

# Em Cubatão, polêmica sob os pés

Manutenção das calçadas poderá ser responsabilidade do município, segundo prevê o Código de Posturas que a Câmara ainda avalia

EDUARDO BRANDÃO  
DA SUCURSAL

Sob os pés, se localiza um problema cada vez mais comum nos centros urbanos brasileiros: a má conservação de calçadas e passeios públicos. Onde não faltam buracos, sobram obstáculos a pedestres ou cadeirantes. Em Cubatão, a manutenção desses espaços fundamentais para a mobilidade urbana pode ser repassada aos contribuintes.

A transferência de responsabilidades é amparada no novo Código de Postura Municipal, que está em debate na Câmara. O instrumento jurídico é o primeiro elaborado em Cubatão desde a sua emancipação político-administrativa em relação a Santos (em 1949).

Cabe a esse código garantir a disciplina e a boa convivência entre os munícipes, definindo direitos e deveres na utilização dos espaços da Cidade.

A conservação dos passeios provocou polêmica já na primeira audiência pública, convocada pelo Legislativo, realizada na noite de segunda-feira. O encontro serviu para tirar dúvidas do projeto de lei elaborado pela equipe da prefeita Marcia Rosa (PT), que ainda será votado pelos parlamentares.

Pelas regras atuais, cabe à Administração Municipal o conserto e a manutenção dessas áreas públicas. Caso a proposta avance no Legislativo e seja sancionada pela chefe do Executivo, os custos de reparo



Atualmente, a conservação dos passeios públicos é feita pela Prefeitura, que irá cobrar do proprietário do imóvel os custos com a intervenção

de calçadas serão repassados aos proprietários, titulares ou responsáveis por terrenos e imóveis da Cidade.

E novos pavimentos deverão ser projetados em obediência às normas de acessibilidade, também custeados pelos cidadãos.

Exceção apenas à reconstrução por realinhamento, que ficará a cargo da Prefeitura. O Poder Público poderá, ainda, executar obras necessárias e cobrar dos donos do imóvel os valores da intervenção e as respectivas multas.

“Não é novidade para ninguém que tem mais buraco que calçada”, afirma o vereador

Adeildo Heliodoro dos Santos, o Dinho, que deixou o PT na sexta-feira e ingressou ao recém-criado Solidariedade.

Dinho pondera ser necessária a reforma de todos os pavimentos públicos antes da aplicação das novas regras. “Não há de se colocar essa responsabilidade nas

costas dos proprietários (dos imóveis). Pelo que se pesa, já pagam tributos justamente para isso”, continua.

O secretário municipal de Assuntos Jurídicos, Paulo de Toledo, garante a melhoria de pontos que atualmente estão danificados. “Caberá ao município o cuidado dos locais (sem da-

nos), linha que é seguida em todo o País”, afirma.

## CONCESSIONÁRIAS

O vereador Ademário da Silva Oliveira (PSDB) analisou o princípio de inconstitucionalidade no artigo que delega obrigações às concessionárias de serviços públicos. Segundo ele, a legislação brasileira não permite diferenciação entre esse ramo e empresas privadas.

A regra atribui às concessionárias realizar a recuperação, de forma imediata, dos espaços afetados e determina depósito caução de 30% das intervenções. “Trata-se de mais um artigo com vícios ou raivoso para atingir determinadas empresas”, sustenta o tucano.

Ele pediu para incluir na regra as empreiteiras contratadas pela municipalidade e empresas cujo acionista majoritário é a Prefeitura. “O teto do bloco cultural caiu há seis meses e as escolas que passaram por reformas recentes já estão com problemas, mas não há punições”, dispara.

Segundo o diretor do Departamento Técnico e Jurídico da Secretaria Municipal de Finanças, João Paulo Pucciariello, tal detalhamento já consta nos processos licitatórios, que preveem multas em caso de serviços mal prestados ou não concluídos. Ele descarta qualquer irregularidade no texto.

## Aos ambulantes, a formalidade

Considerado hoje um dos grandes entraves da área central da Cidade, o comércio ambulante também está amparado no projeto. Os pontos polêmicos da medida preveem a inscrição destes trabalhadores no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e a formalização do empreendimento para se obter licença municipal desta natureza.

“São centenas de trabalhadores que atuam no mesmo lugar há mais de 10 anos, sem cadastro. Isso porque (a Prefeitura) não emite mais licença (para ambulantes). Queremos saber sobre o nosso ganha-pão”, sustenta o representante da categoria, Danilo Nelson de Souza.

Ele também demonstra temor pelo eventual aumento da carga tributária e custos para a abertura da empresa.

## Cadastro

10

anos

é o tempo que ambulantes atuam no mesmo ponto, sem cadastro

Segundo o presidente da Câmara cubatense, Wagner Moura (PT), a proposta tem por objetivo garantir benefícios sociais aos ambulantes. “A figura jurídica é uma vantagem, pode-se obter empréstimos e demais benefícios”.

Diretor do Departamento Técnico e Jurídico da Secretaria Municipal de Finanças, João Paulo Pucciariello recor-

da a isenção de impostos municipais a autônomos e pequenos empreendedores, conforme a revisão do novo código tributário. “O objetivo é trazer (os ambulantes) à luz da formalidade e reger sobre os espaços físicos”. Ele garante a realização de um encontro para sanar as possíveis dúvidas.

## O CÓDIGO

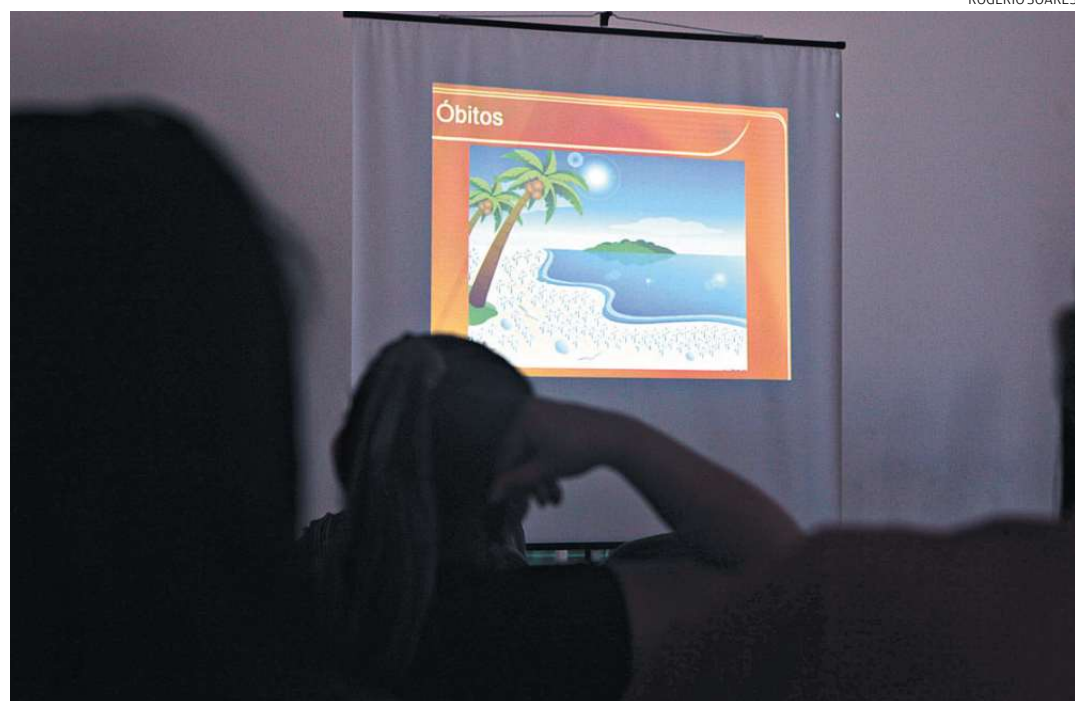
Composto por seis capítulos, o dispositivo também cria o Programa de Coleta Seletiva de Lixo e os mecanismos legais para se evitar poluições sonora e visual.

O texto prevê locais para o funcionamento de feiras livres, uso adequado do mobiliário urbano e o polo gerador de tráfego. Emendas podem ser incluídas pelos vereadores, que votarão as regras ainda esse ano.

## Click

**Dengue.** Com o objetivo de capacitar comerciantes e trabalhadores do trade turístico para o verão, a Associação da Orla de Guarujá realizou ontem o evento Guarujá Conscientizando, com palestras diversas sobre prevenção à dengue. A ideia surgiu depois que grandes hotéis da Cidade tiveram eventos cancelados por causa das epidemias de dengue que assolaram a região. A intenção é que os participantes tornem-se multiplicadores de informações para turistas. O evento foi realizado em parceria com as secretarias municipais de Saúde e Turismo, Conselho Municipal de Turismo e Guarujá Convention & Visitors Bureau.

ROGÉRIO SOARES



shoppingbalneario.com.br

samba

CRIANÇAS

Para elas, as páginas mais importantes da vida começam agora.

De 01 a 31/10  
das 15h às 21h

- JOGOS EDUCATIVOS
- LITERATURA INFANTIL
- ECO-EDUCAÇÃO
- MUITA DIVERSÃO COM OS MONITORES